ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1943 N.º 7328

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Augusto Ricardo é poeta sem mistura. Os seus versos são simples, sentidos e espontaneos. O seu recente livro—«O preceito de Santeuil»—entremostra um sorriso de quem adivinha, na ilusão e no sonho, o gosto amargo da verdade.

Moraliza um pouco, no jeito de Gil Vicente e outros mestres da nossa literatura classica.

Mas não exagera nem avulta—sómente o «quantum satis», como o sal na comida. Mas nunca compromete a sua sensibilidade, que é clara e pura, carregando-a de conceitos e considerações superfluas.

«O preceito de Santeuil» encerra coisas preciosas:

«Sabido é que a ambição
«Prende os homens—depois, passa...
«Leva uma luz—a razão
«Deixa uma sombra—a desgraça.

■

Escreve-nos alguem que traduz, em breves e cintilantes palavras, o seu desgosto por quantos têm enguiço com o numero «treze».

«—Acho que devemos esforçar-nos, por fazer justiça completa a um numero que é alvo de temores e terrores que ele não merece».

Não há motivo aceitavel, segundo nos parece, para assim ser supersticioso. Ao lado do «treze» estão o «catorze e o quinze» que são tidos como numeros respeitaveis, quasi burgueses.

Porque incorre o «treze» numa desconfiança que lhe fecha as portas dos corações sobressaltados?

Formulamos os nossos votos, para que as pessoas de bom senso se imponham a quantos não têm forças para desagravar o «oprimido».

■

Vai começar a «semana da renuncia» —de 18 a 25 de abril. Realiza-a a «Associação Catolica Internacional para obras de protecção ás raparigas», que se empenha em livrar da miseria, da desgraça, da fome e do desconforto tantas que correm risco de precipitar-se no «pior dos mundos possiveis».

Em que consiste a «renuncia»?

Cada um de nós priva-se duma pequena despesa, dum gasto superfluo, dum gosto vulgar e rapido e oferece á «Associação» a quantia economizada.

Como se forma a bola de neve?

Juntando alvos flocos que a pouco e pouco vão crescendo em volume.

Assim procede a «semana da renuncia», recolhendo dadivas e acumulando obulos, de modo a poder custear compras que montam a muitos contos de réis...

■

O diario «Noticias» de Lourenço Marques ocupa-se, em um dos seus ultimos editoriais, do caso dos soldados dos batalhões espedicionarios que pediram já ou mostram disposição de pedir baixa de serviço para ficarem na colonia, quando aqueles batalhões forem mandados regressar.

Partindo do principio de que, sob o ponto de vista nacional, só um problema ha em Moçambique: o de aumentar a população nacional branca, o nosso prezado colega mostra-se partidario não só de que se deixem permanecer na colonia os soldados que o queiram e o mereçam pelo seu bom procedimento e aptidões provadas para o trabalho, mas que se lhes dêem facilidades e auxilios materiais para a sua fixação.

A tais colonos—que serão, de inicio, apenas umas poucas duzias mas que hão de aumentar,—não pediria o Estado, pelo que lhes facultasse, senão uma pequena percentagem no lucro da sua exploração.

Parece-nos digna de consideração a sugestão do diario de Lourenço Marques, sobretudo se—como o «Noticias» deseja,—os novos colonos foram dirigidos para fóra dos centros urbanos do litoral e se dedicarem á agricultura ou ás pequenas industrias, dela derivadas.

Spezia voltou a sofrer um violento ataque da R. A. F.

LONDRES, 19. — As autoridades aeronauticas britanicas informam que na noite passada uma grande formação de bombardeiros da R. A. F. voltou a atacár, com a maior violencia, a importante base naval italiana de Spezia. Foram lançadas elevadas quantidades de bombas explosivas e incendiarias sobre os estaleiros de construções e reparações navais e a area das docas e do porto. Registaram-se destruições e incendios numa vasta area.

E' a segunda vez que, no espaço de uma semana, os bombardeiros da R. A. F., com base na Inglaterra, atacam aquela importante base naval italiana e, principalmente, os estaleiros destinados á construção de submarinos.

Do ataque da noite passada a Spezia apenas não regressou á base um bombardeiro inglês.—(U. P.).

Palermo tambem voltou a ser bombardeada

ROMA, 19.—Comunicado oficial: «Na Tunisia registou-se mais intensa actividade combativa. As tentativas de infiltração dos elementos avançados adversarios esbarraram com a pronta reacção das nossas forças. Durante os encontros aereos do dia os caças do «eixo» abateram 13 aparelhos inimigos e as formações

(Vêr continuação na página central).

74 aviões de transporte alemães abatidos quando voavam perto do Cabo Bon

CAIRO, 19.—(Reuter).—Ontem, caças americanos atacaram perto do cabo Bon um enorme comboio aereo alemão que voava com rumo ao nordeste. O comboio foi disperso, tendo sido abatidos 74 aviões inimigos. A maior parte dos aviões destruidos despenhou-se no solo. Outros aparelhos fizeram aterragens forçadas nas praias, a-fim-de evitarem ser abatidos.

Foram imediatamente enviados outros aviões aliados para destruirem os aviões inimigos que aterraram nas praias. Esta operação foi praticamente levada a efeito só por americanos, se bem que caças da R. A. F. tenham fornecido cobertura.—(Exchange Telegraph).

Outra versão

ARGEL, 19. — Anuncia-se, oficialmente, que numa grande batalha aerea, que se travou no Mediterraneo, proximo da costa da Tunisia, foram abatidos 74 aviões do «eixo», dos quais 58 eram aparelhos de transporte, que conduziam tropas e abastecimentos para Rommel.—(U. P.).

Rommel regressou à Tunisia depois das conferencias que teve na Italia e na Alemanha

ZURICH, 19.—Recebeu-se nesta cidade a noticia de que Rommel regressou já de avião ao seu Quartel General da Tunisia, depois de ter feito uma curta visita á Italia e á Alemanha, onde conferenciou demoradamente com altos chefes militares dos dois países sobre o prosseguimento das operações no norte de Africa.—(U. P.).

As fortificações do litoral grego vão ser modificadas

ESTOCOLMO, 19.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stokholms-Tidningen» informa que os altos comandos do «eixo» continuam a fortificar apressadamente toda a costa do continente e das ilhas da Grecia e que, recentemente, chegaram a diversos pontos do territorio grego trinta mil operarios italianos para, juntamente com os seus camaradas alemães, terminarem o mais rapidamente possivel, todo o vasto sistema de poderosas fortificações que ali está a ser construido.

Segundo o correspondente em questão, o grupo de engenheiros militares alemães, que visitou recentemente os trabalhos de fortificação que se estão a levantar na Grecia, foi de opinião de que o referido sistema de fortificações teria de sofrer alterações, pois na opinião dos engenheiros alemães a maneira como actualmente se fazem os bombardeamentos da artilharia e o peso colossal das bombas de 4.000 quilos que estão a seu utilizadas pela aviação, modificaram radicalmente os metodos defensivos de 1941, que têm de ser completamente revistos.

Os engenheiros alemães afirmam que se construirão sistemas defensivos em todos os territorios ocupados e que os aliados jámais os conseguirão atravessar.—(U. P.).

Malheiro Dias

Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, publicou, na revista fluminense de alta cultura, que se intitula «O Homem Livre», um artigo consagrado a Malheiro Dias, que lemos com funda emoção, pois nele reaparece a figura do escritor português, na penumbra do seu poente, mas na gloria do seu espirito.

O autor da «Paixão de Maria do Ceu» que provou da vida os sabores e os amargores, a aventura e a desventura, o efemero e o eterno, morreu há tão pouco tempo que nós ainda não tivemos tempo de nos abeirar do seu silencio e consagrar-lhe as palavras de amor, de admiração e de justiça a que tem jus.

Não é, nem será um esquecido.

O seu nome tem ressonancias que não se esquecem. A sua obra valores que crescem com o tempo. Gustavo Barroso diz o seguinte:

—«Vivis!» escreviam os romanos nos epitafios dos mortos mais queridos. Isto é: continuas a viver! Malheiro Dias continuará a viver na memoria das gerações no Brasil e em Portugal. Continuará a viver no seu estilo sonoro e claro, impetuoso e festivo, nas suas cronicas, nos seus romances, nas suas peças teatrais, nas suas paginas de soberba erudição e de inflamado zêlo apostolico pela fraternidade luso-brasileira, nas suas exaltações quasi biblicas ao amor do Brasil por causa de Portugal, ao amor de Portugal por causa do Brasil, amor pelo qual sofreu os golpes da maledicencia, da injuria e da calunia, e sobretudo nessa catedral manuelina de que foi um dos maiores, senão o maior obreiro, deixando nesta ou naquela pedra a sua sigla de bom alvanel—a «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil» que ficou por terminar e, ainda assim, mais bela, talvez, como as Capelas Imperfeitas da Batalha.

Como se vê, Gustavo Barroso sabe manter honrosamente, nobremente, o seu culto por Malheiro iaDs. Desejamos, patrioticamente, que a mocidade aprenda, na compreensão da sua mensagem lusiada, alguma coisa das viris lições que lhe destinou. A sua obra é uma demonstração viva, de rara sedução, acêrca das virtudes e feitos de Portugal.

Nunca será olvidado o escritor que, em traços tão firmes, ergueu á nossa lingua um monumento de pensamento, graça e beleza que para a nossa alma é calice de elevação.

Certamente ha-de vir um dia, que ainda vem longe, em que os vindouros reconhecidos se aproximarão, pela gratidão e pela saudade, de Malheiro Dias para lhe dizerem:

—Viverás connosco na grandesa da Patria que serviste!

Recontro naval ao largo DA COSTA HOLANDESA

LONDRES, 19—(Reuter)—O comunicado publicado hoje pelo Almirantado diz: «Durante sortidas ofensivas realizadas ontem de madrugada, unidades ligeiras costeiras interceptaram 3 chalupas armadas inimigas ao largo de Scheveningen, nos Paises Baixos. A-pesar do violento tiro da artilharia inimiga, as unidades britanicas forçaram o ataque e torpedearam uma das chalupas, que se afundou em três minutos. Morreu um oficial e dois marinheiros ficaram ligeiramente feridos, durante esta acção. As familias foram avisadas.

Todas as unidades britanicas regressaram ao porto, tendo sofrido apenas ligeiras avarias superficiais». —(E. T.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo Silva, D. Laura Pereira Leite Pessanha, D. Maria Teresa Pinto Coelho, D. Ana Margarida Fontoura Xavier, D. Ana Rita de Jesus Maria de Mendóça Folque (Vale de Reis), D. Elvira Garcia de Morais de Albuquerque, D. Dinah Bensabat Bandeira, D. Fitane Andresen de Bregaro e D. Flora Correia.

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

O dr. Elemer Ujpetery, secretario da Legação da Hungria, ofereceu um «coktail», na sua residencia, no Estoril. Assistiram diversos membros do corpo diplomatico e numerosas individualidades portuguesas.

EM VIAGEM

Acompanhados por suas respectivas esposas, partiram hoje, por via aerea, para Espanha os srs. comandantes Valente de Araujo e Gervasio Leite.

Foi isenta de franquia postal

a correspondencia dos expedicionarios nas colonias

Foi hoje publicada na folha oficial uma portaria que declara isentos de pagamento da franquia postal as cartas e bilhetes postais, não registados, que forem expedidos para o continente e ilhas adjacentes pelos oficiais, sargentos e praças de pré que constituem as forças militares expedicionarias ás colonias portuguesas de Africa, quando essas correspondencias não ultrapassem o limite de pêso correspondente ao primeiro porte (20 gramas) e sejam entregues nos serviços dos correios e telegrafos por intermedio dos comandantes das unidades.

BOX

QUARTA-FEIRA, 21

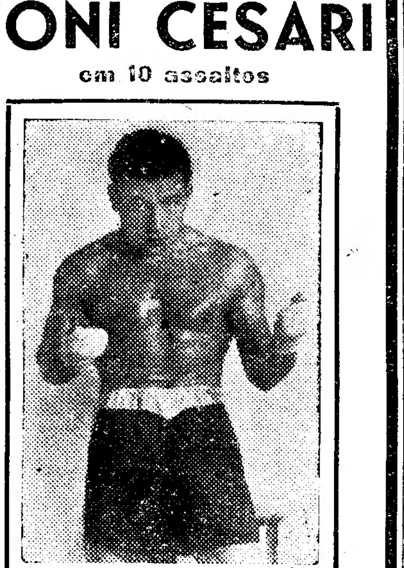
NO COLISEU DOS RECREIOS

BENI LEVY

contra o italiano

TONI CESARI

em 10 assaltos



O italiano **TONI CESARI**, (1.ª série) que ha pouco tempo se bateu em Barcelona com **Ferrer**

CHANGAI

contra o espanhol

SORIA

1.ª série

António Silva contra **Manuel Matos**

eliminatória do Campeonato de Portugal dos leves, em 10 assaltos

Augusto Sousa contra **Messeguer**

1.ª série em 8 assaltos 2.ª série

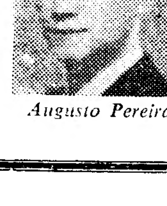
Larzen contra **Isasti**

3.ª série em 8 assaltos 3.ª série

BILHETES Á VENDA

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE



Augusto Pereira

Hoje, magnifica «soirée» de bons fados castiços, canções, guitarradas e desgarradas com os distintos artistas Deonilde Gouveia, Jacinto Pereira, Alice Oliveira, Frutuoso França, Noemia Cristina, Augusto Pereira, Vital d'Almeida, José Nunes e Pais da Silva. *Entrada 1.50.*

O FUTEBOL PORTUGUÊS

Comentarios sobre duas selecções

provocados

pela magnifica lição das Salésias

Aprendi alguma coisa nêstes ultimos três dias, durante a permanencia em Sintra e depois nas Salesias. E' preciso viver em intimo contacto com os jogadores, sentindo e perscrutando todas as suas ideias e pensamentos, numa comunhão de objectivos, para se ter na mão completamente todos os elementos de analise em relação a um jogo. Porque o temperamento de cada um, e o conhecimento do seu estado fisico e do seu estado de espirito, até as relações de homem para homem, que não podem ser conhecidos por aqueles que estão nas bancadas ou nos peões, projecta uma luz nova naquela análise. Compreendo agora como a critica deve ferir, por vezes, aqueles que têm os teams *na mão. Não só por se tratar de funções diversas, e diferentes posições em face dum* team, *como porque uns conhecem coisas desconhecidas dos outros.*

Mas a critica é necessaria, a ela se devendo, em grande parte, o aperfeiçoamento do jogo. Quando se trata duma Selecção, o valor do seu papel apresenta-se redobrado, pelo que pode contribuir para o exito da missão. Nunca concordei com o criterio implantado em Portugal (eu proprio, levado na corrente, nela estava integrado) de não deixar o jornalista-tecnico imiscuir-se, por assim dizer, nos trabalhos de selecção, apontando aspectos, criticando metodos, rectificando juizos de valor sôbre jogadores. Acho que o seleccionador deve dar roda livre *nêste aspecto. O proprio* entendido *pode e deve colaborar. O que se aponta e se diz obriga á meditação e ao estudo maduro e reflectido. Quando não se extrair nada de util* do que se aponta, *o exame serenamente feito cimenta o trabalho, dando-lhe confiança e prestigio aos olhos proprios, o que não é secundario. Mais do que os jogadores, quem tem de acreditar cegamente na selecção que se apresenta, é o seleccionador. A primeira condição de vitoria.*

O grupo celebrizado pela designação de novos foi recolhido em meia duzia de dias. Quasi que exclusivamente em revisão de juizos adormecidos na memoria, e graças a elementos colhidos pessoalmente, ou por alguns colaboradores amigos destacados para jogos da provincia num só domingo, com fins marcados. *Não se podia ter a veleidade de dar ao grupo um metodo de jogo, isto é, de o vestir com a formula que defendo. Formula diferente da que se adopta. Mesmo que nela se aproveitasse melhor o* estilo *de cada elemento. As circunstancias forçavam a enveredar por outro caminho. Assim se fez.* O problema de tactica *girava á volta da defesa. Desde que me decidi pela* parelha *do Sporting, tudo me pareceu facil. Porque Sporting, Porto e Unidos de Lisboa jogam dentro do mesmo* processo. *Assim, havia apenas quanto á* marcação *do adversario, que tratar do medio-esquerdo. E êste trabalho, como depois o da linha avançada, realizou-se em obediencia a principios previamente traçados, que se não enunciam por desnecessario, os quais singularmente dificultavam a tarefa, havendo ainda a preocupação de conseguir um* team *fresco, ousado e ardente, um* team *em tudo e por tudo diferente da Selecção Nacional. Nesta orientação, não tive duvidas em colocar no centro do ataque um inexperiente. Sacrificaram-se qualidades a uma qualidade. A* uma *que podia dominar todas as outras.*

Eu sabia de antemão não só a forma *como o grupo iria jogar, visto que a função de cada um tinha sido, tanto quanto possivel, minuciosamente estudada com cada um, mas tinha tambem uma ideia,* que hoje reconheço exactissima, *das qualidades e insuficiencias do* team *em conjunto e do* team *observado parcelarmente. Não havendo tempo para aperfeiçoar o estreitamento de* relações *entre medios e avançados, era fatal como que uma quebra do* on-ze *nessas relações—a logica consequencia. Esta insuficiencia,* o grande defeito, *que nenhum dos meus prezados camaradas, aliás, põe em destaque, manifestou-se do primeiro ao ultimo chute. Porque outras coisas, verdadeiros pormenores, dum jogador render pouco, ou doutro praticar seus erros, parecem-me ninharias ante aquela grave insuficiencia. Um* team *dividido nitidamente em dois blocos.*

Todavia, acima de tudo isto, o grupo revelou um fulgôr e um perfume que chegaram a inebriar a assistencia, acostumada a um jogo puro de mecanica sem inspiração nem arte. Durante um largo periodo *da 1.ª parte o* team *venceu, tornando vitoriosa a ideia que lhe deu corpo e alma. Porque executou um jogo fresco e audacioso, cheio de vivacidade e alegria, com lances de inspiração e arte no seu executar e ainda finalidade pratica—por aí se vê que uma coisa não exclue a outra—que constituiu o grande encanto da partida das Salesias. A bola descrevia curvas caprichosas, dum lado para outro, em pequenos toques e paragens de segredo, ou mesmo com* golpes *do interior para a ponta mais afastada (nesta faceta, o interior-esquerdo cumpriu admiravelmente a missão) num conjunto pleno de harmonia, de graça e beleza fisica, subjugando o adversario, como que espantado. Mesmo que a «équipe» não tivesse feito mais nada durante todo o encontro, e muitas coisas fez, mesmo que o* resultado *não fôsse o empate (este detalhe do resultado sempre tem alguma importancia), aquele* grande periodo *deveria ser o suficiente para esquecer todo o resto, a falta de experiencia, as insuficiencias e as imperfeições. Para o acidental seleccionador, garanto que foi mais do que suficiente para ele se sentir recompensado do seu modesto esforço.*

Por aqui me fico. Não quero hoje, propositadamente, julgar *o jogo como é meu habito. Nem igualmente tirar da magnifica lição das Salesias, promovida pela Federação Portuguesa, que assim mostra não se confinar apenas no acanhado ambito da Organização de Torneios, os proveitosos ensinamentos que ela encerra. Alguns deles, de resto, são por demais patentes, pelo que saltam á vista.*

A Selecção Nacional *constituida pelos nomes mais conhecidos do futebol português,* internacionais *repetidas vezes, com boa preparação e solida experiencia,* fez o seu jogo. *Ela compreendeu, em certo momento, na segunda parte, que o seu prestigio estava seriamente abalado, competindo-lhe dar a sua maxima medida, para o recompôr. Assim espevitado, o grupo nacional correspondeu á espectativa, fornecendo uma fase de boa tecnica á base de força, ligação de esforços e jogo estudado.*

O contraste entre os dois jogos, *o da «Selecção Nacional» e o da «Selecção dos Novos», foi muito curioso. Só este aspecto particular chega para justificar a realização do encontro das Salesias.*

TAVARES DA SILVA

NARCYL

AGUA DE COLONIA PARISIENSE DE SUPREMA DISTINÇÃO

Pó de arroz

Zinália

FINÍSSIMO, MUITO ADERENTE
E NAS MELHORES CÔRES
UM PRODUTO ZINALIA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que torna obrigatorio ás empresas industriais, cuja actividade esteja sujeita ao regime de condicionamento industrial, permitir a entrada nos seus estabelecimentos e assistencia ás operações de fabrico aos individuos nomeados ou contratados, nos termos do decreto-lei n.º 31.177, para proceder ao estudo do respectivo ramo industrial.

■ *Uma portaria autorizando o Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria a conceder licenças de exportação para oleos de baleia e cachalote originarios das ilhas adjacentes.*

■ *Uma portaria ampliando até 30 de junho o prazo para o registo de contratos de exportação de resinosos, estabelecido na portaria n.º 10.315.*

■ *Um acordão do S. T. A. condenando um proprietario e comerciante do Funchal a pagar a pensão anual de 2.034$50 á familia de um trabalhador morto por desastre no trabalho.*

■ *Um despacho colocando na situação de adido, por lhe ter sido dada por finda a comissão de serviço que exercia como juiz auditor no 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, o desembargador dr. Almeida Homem.*

■ *Uma portaria aprovando o regulamento do serviço de abastecimento de aguas á cidade de Silves.*

■ *A declaração de estar vago o lugar de conservador do registo predial na ilha das Flores.*

Noticias diversas

OS CARTEIRISTAS—Ontem, os gatunos fizeram uma autentica razia de carteiras e cigarreiras a alguns passageiros dos «electricos», de entre os quais se queixaram, na Policia, os srs. Manuel Gumerzindo, largo Afonso Pena, 45, 1.º, que ficou sem a carteira e 2.000$00; Raul Rodrigues, rua Cesario Verde, 25, a carteira com dinheiro e documentos, e Eduardo Fernandes, travessa do Possolo, 32, 2.º, uma cigarreira de prata lavrada.

TAXAS DOS MERCADOS—A cobrança das taxas de ocupação e exercicio de comercio nos mercados, referentes ao mês de abril, marcados para os dias 26 e 27, foram transferidos do seguinte modo: mercados de Belem e de Santa Clara, no dia 28, ás 11 horas; abastecedores de criação, de peixe grosso e de peixe meúdo, no dia 29, á mesma hora.

Repatriados da Alemanha

Vindo da Alemanha, chegou esta manhã á estação do Rossio um grupo de cidadãos de Guatemala e oito senhoras inglesas, para efeito de troca com o grupo de alemães chegado a bordo do «Marquês de Comillas» e que seguirá para a Alemanha no dia 21 do corrente.

Acompanhavam o grupo vindo da Alemanha os funcionarios do Ministerio de Negocios Estrangeiros do Reich, srs. Sakowsky e Merkel, e três enfermeiras.

FUTEBOL NA P. S. P.

No campo de jogos da Policia de Segurança, em desafio amigavel entre as «equipes» de futebol da Secção de Informações e da Secção de Justiça, a primeira venceu por 5-1.

BRINDES

V. Ex.ª não faça a sua escolha sem visitar os nossos estabelecimentos, onde encontrará a maior colecção de bonitos candeeiros e objectos uteis.

Julio Gomes Ferreira & C.ª, Ld.ª—82, Rua da Vitoria, 88—166, Rua do Ouro, 170.

Retiro dos Marialvas

JOSÉ PEREIRA

Hoje, ás 21 horas grandioso espectaculo em festa artistica do popular cantador *José Pereira* no qual apresentará um maravilhoso acto de *music-hall* e *Fados* com os melhores artistas do genero, entre os quais a distinta actriz *Mariamelia, Humberto Madeira,* e a simpatica *Orquestra Portuguesa de Guitarras.*

Justina Ferreira Rodrigues

FALECEU

Gabriel Rodrigues (serralheiro-reformado da Carris de Ferro de Lisboa), e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da Calçada de Santo Amaro, 66, 3.º, para o cemiterio da Ajuda.

Trata BATISTA, de Alcantara

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Instinto», no Sá da Bandeira

No sabado, representou-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça de Kistemaekers, «O Instinto», pela companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha e com Madalena Sotto no papel que foi criado entre nós por Palmira Bastos. Por sua vez, Jorge Grave substituiu Samwell Dinis.

«O Instinto», que se representara no Coliseu do Porto na época de verão, teve desta vez a justa consagração do publico, que melhor pôde ouvir e apreciar a peça.

Não vale a pena fazer confrontos entre as duas distribuições. Todos os interpretes foram muito aplaudidos, especialmente Alves da Cunha, na sua magistral criação.—G. C.

Um susto no hotel

Quando, ultimamente, a companhia do Maria Vitoria esteve no Porto, no Sá da Bandeira, num dos hoteis, ouviu-se uma noite um grito estridente, que partiu do quarto duma das coristas.

Correram todos os colegas a saber o que era, e a rapariga, aparecendo á porta, ainda estremunhada exclamou:

—Não se assustem. Não é nada. Quando estou a dormir tenho insónias *e grito.*

EFEMERIDES

Fazem hoje anos os actores Ricardo de Sousa (retirado) e Rafael Alves e os escritores Vasco Mendonça Alves e Luiz Oliveira Guimarães (Luiz Abreu Alarcão de Oliveira Guimarães).

1828—Nasce a actriz Margarida Lopes, que faleceu no mesmo dia e mês de 1896.

1865—Estreia-se, no Teatro Circo Prince, uma companhia de zarzuela, com a celebre tiple espanhola Elisa Zamacois.

1882—Representa, pela primeira vez em Lisboa, no Gimnasio, a actriz francesa Sarah Bernhard, sendo a peça de estreia «A dama das Camelias».

1924—Estreia, no Coliseu dos Recreios, a companhia de opera e opereta Marion Odette, dirigida por Caetano Tonti.

Atrás do reposteiro

Os ensaios da fantásia «A Perola da China», cuja estreia está marcada para sabado de Aleluia, no Trindade, estão a ser dirigidos pelo actor Armando de Vasconcelos, sendo as marcações do encenador Eugenio Salvador.

—O popular «régisseur» do Coliseu, François França, realiza hoje a sua festa artistica com um programa cheio de atracções.

—Terminou ontem os seus espectaculos em Beja, no Teatro ax Julia, a companhia de comedias com Erico Braga, Ribeirinho e Irene Isidro. Representou-se a farsa «O sabão n.º 13».

—Regressa hoje a Lisboa a companhia dramatica que esteve a trabalhar no Porto, no Teatro Sá da Bandeira, da qual fazia parte o actor Alves da Cunha.

—O tenor português Loubet Bravo canta hoje, no S. Luiz, na festa do realizador Artur Duarte, um numero de José Queiroz, intitulado «A minha aspiração.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu dos Recreios, um sarau promovido pelo Gimnasio Club Português.

IMAGEM DO DIA

No TIVOLI estreia-se, esta noite, uma pelicula que nos vai contar com simplicidade (que é a verdadeira grandeza) a biografia do celebre WILLIAM PITT, que foi Primeiro ministro da Inglaterra aos 24 anos e que salvou, com a sua fé, a sua palavra, a sua coragem e a sua tenacidade a Grã-Bretanha, então ameaçada de invasão pelo genial Bonaparte. Interpreta a primeira figura do filme um grande actor inglês: ROBERT DONAT que, trabalhando sob a direcção de Carol Reed, conseguiu ultrapassar as suas criações anteriores em «Adeus, mr. Chipps», «Vende-se um fantasma», etc.

PITT, VENCEDOR DE NAPOLEÃO é um dos grandes exitos mundiais da actualidade.

A festa artistica, hoje, no Coliseu, do popular «régisseur» François França

O publico de todas as classes e todas as idades, as familias que tantas vezes se desvanecem com a alegria que as crianças vão buscar aos espectaculos do Coliseu, Lisboa inteira, emfim, vão demonstrar, esta noite, ao popular «régisseur» François França, acompanhando-o na brilhante festa artistica que realiza ali hoje, quanto verdadeiramente o estima e admira. O Coliseu é pequeno—vêr-se-á—para conter os amigos do conhecido animador dos espectaculos de circo, tanto mais que o programa para esta noite unica é deveras sensacional. Um fenomenal ser humano tentará comer, á vista do publico, um outro ser humano, vivo! Ouvir-se-á um admiravel trecho de concerto executado pela orquestra, aumentada para esse fim, e sob a direcção do grande maestro e violinista Vieira Pinto. Assistir-se-á á exibição de um mundo de autenticas maravilhas. Será, emfim, um formidavel espectaculo unico, a preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Riquezas da sua avó».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo»
TIVOLI—«Pitt, vencedor de Napoleão».
EDEN—«O filho da selva».
POLITEAMA - «Compromisso de honra».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A condessa de Nova Orleans».
PALACIO—«A condessa de Nova Orleans».
CAPITOLIO—«O rei da alegria».
TERRASSE—«Lydia»
CENTRAL—«Companheiro da rua».
OLIMPIA—«Aí vem a marinha!».
LYS—«Lydia».
REX—«O medico e o monstro».
JARDIM-CINEMA—«O Furacão».

BRONZES DE ARTE

As exposições de BRONZES DE ARTE que Mestre Escultor-Cinzelador Antonio Maria Ribeiro organiza e patenteia ao publico na rua Garrett, 17, 1.º, têm o condão de atrair e prender todos quantos ali foram alguma vez. E' que o consagrado artista as enriquece dia a dia e com superior criterio, de novos modêlos, os mais graciosos e perfeitos de linhas, expondo magnificamente criações suas e dos maiores escultores portugueses—verdadeiras joias de arte, escrinios maravilhosos que nos encantam e nos dão sempre o maior prazer espiritual.

Desde o bronze aplicado até á escultura de grande classe; do pequeno motivo ornamental ao candelabro e lustres cinzelados ou ao baixo relêvo; do guarda-joias ou faca de papel aos bustos de pequenas e grandes dimensões—no mais ligeiro pormenor ou nas suas linhas, tudo é irrepreensivelmente apresentado, sem uma falha ou o mais pequeno senão.

E o bronze assim trabalhado, nos tons mais severos ou mais doces, em contrastes que encantam ou assombram, afirma e consagra o nome do mestre escultor-cinzelador Antonio Maria Ribeiro, que já conquistou na arte portuguesa um lugar de superior destaque.

As exposições de BRONZES DE ARTE, na rua Garrett, 17, 1.º, estão patentes ao publico todos os dias, sendo franca a entrada.

A inauguração da época faz-se com 8 touros do dr. Norberto Pedroso, para José Casimiro, Fernando Salgueiro, o «espada» Mario Cabré, duas alternativas e uma estreia de forcados.

A abertura da bilheteira dos Restauradores, 7, telefone 2 1712, faz-se depois de ámanhã, 4.ª feira, para a solene corrida inaugural da época de 1943, a qual se fará no proximo domingo (Pascoa).

Além dos valiosos elementos acima citados, Julio Gloria e Rogerio Amaro tomam a alternativa e estreia-se o valente grupo de forcados do Vale de Santarem, de que é cabo Adriano Ferreira.

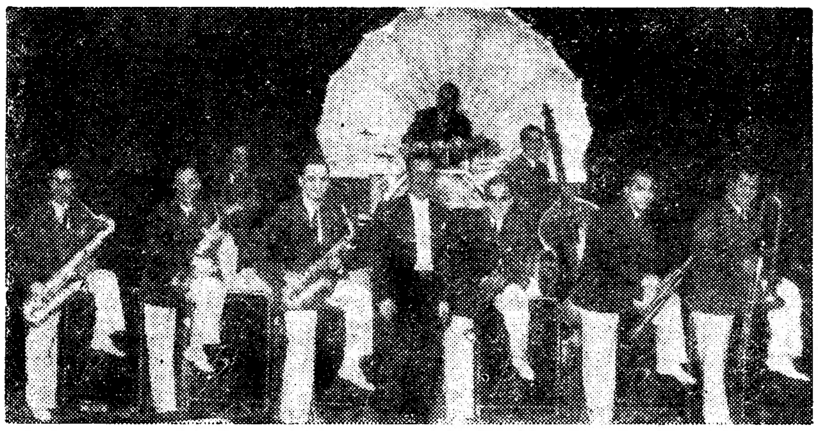
TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
Continua em grande sucesso
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias ás 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu - Tel. 28295

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES HOJE 2 sessões 2 A's 21 e 23 h.
MAIS 3 UNICOS DIAS!
do grande exito de gargalhada
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
O INFERNO
pela companhia MARIA MATOS

TODAS AS NOITES
no
AVENIDA Telefone 2 7273
A grande revista
De Fora dos Eixos
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

MIAMI P. ALEGRIA, 56
Tel. 24282
O MAIS MODERNO E SELECTO DANCING
APRESENTA HOJE
A MELHOR ORGANIZAÇÃO DO GENERO



SOUSA PINTO
e sua famosa ORQUESTRA

Concha DANCING BAR
Hoje sensacional estreia da grande orquestra
« **CARAVANA** »
Atracções por um artistico elenco de 8 formosas bailarinas e cancionistas de categoria

CASABLANCA
Emp. José Miguel - Telf. 21369
Hoje, ás 21 horas
O espectaculo que Lisboa ambicionava
MUSIC-HALL
com a genial bailarina **MARIETINITA, Hermanas Mary Sandras, Ballet Andaluzia, Trio Rima, Lisa Violeta, Humberto Madeira, Loubet Bravo. ORQUESTRA FABRE.** Fados por Natividade Correia e Manuel dos Santos. **ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS.** Impecavel serviço de Restaurante - Rigorosa selecção.
AMANHÃ — Noite da Moda
AMALIA RODRIGUES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 21,45 - HOJE
Recita Popular
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
RIQUEZAS DE SUA AVÓ
Sábado de Aleluia - 1.ª representação da peça portuguesa em 3 actos, de Manuel Frederico Pressler: LABIRINTO

DAVA LTD.
CHARCUTERIE e MANTEIGARIA
Abriu novo estabelecimento á
P. BRASIL (Rato)
90, R. Alexandre Herculano, 92
Tel. 6 2888

São Luiz T. 27172—A's 21.30
6.ª semana
O Costa do Castelo
Festa de Artur Duarte
Um grande acto de Music-Hall

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
ESTREIA
Pitt, vencedor de Napoleão
com Robert Donat, Robert Morley e Phyllis Calvert

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Compromisso de Honra
Direcção de Harold Hut com Judy Campbell e Clive Brook
Jornal Victoria

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
O FILHO DA SELVA
filme extraido da celebre obra de Rudyard Kipling, com SABÚ
MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telel. 2 2523
2.ª semana
A' tarde e á noite
O ASSUNTO DO DIA
com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman
No palco: BRAZALEMA
PREÇOS NORMAIS

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
A Condessa de Nova Orleans
um filme de René Clair com Marlene Dietrich e Roland Young

CAPITOLIO A's 21 e 15
O Rei da Alegria
com Mickey Rooney
MADAME X

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
COMPANHEIROS DE RUA
AS TEORIAS DE SUZANA

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
LYDIA
ANDA TUDO DOIDO!

REX Telef. 29656 A's 21
O medico e o monstro
Doidos & C.ª

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
LYDIA
Anda tudo doido!

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sou o assassino
com Lewis Stone

Comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—*Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Ao sul de Novorossisk, a actividade de combate continua a ser viva.

A aviação efectuou poderosos ataques a posições e centros de reabastecimento inimigos no litoral do Mar Negro.

Em alguns sectores do resto da frente oriental, foram repelidos ataques locais dos sovietes.

A luta na Tunisia

Na frente tunisina, o dia foi tranquilo no conjunto.

A zona do porto de Argel foi de novo bombardeada por aviões de combate alemães.

As operações navais

Durante um combate naval que se travou na manhã do dia 18 de abril, forças de vigilancia alemãs afundaram, ao largo da costa holandesa, uma vedeta rapida britanica armada de canhões e avariaram sériamente três outras.

Foi afundada uma das nossas unidades».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado:* Nos sectores de Volchov e nos do sul dos lagos Ilmen e Ladoga continuam a travar-se encarniçados combates. Ontem o inimigo teve 500 mortos. Nas defesas exteriores de Staraia Russa, a luta prossegue com pesadas baixas para ambos os lados.

Frente Central: Na provincia de Smolensko as tropas de assalto russas reconquistaram mais 4 localidades. A artilharia russa continua a bombardear a estação ferroviaria de Jarzewo, provocando incendios.

Frente da Ucrania: As tropas russas continuam a manter-se firmemente no Donetz. Registaram-se violentos combates nos sectores de Yzyum e Chuchyev.

Frente do Caucaso: Ferem-se violentos combates nas proximidades das testas de ponte que os alemães possuem no Kuban. Após luta encarniçada as nossas tropas reconquistaram uma importante altura estrategica que os alemães haviam conquistado há três dias. Os alemães tiveram 1.400 mortos.

Na semana que terminou em 17 do corrente destruimos 302 aeroplanos alemães e perdemos 103».—(United Press).

Consideram-se perdidos
os tripulantes do «Santa Irene»

Nas estancias oficiais recebeu-se hoje um telegrama do ministro de Portugal em Roma confirmando que só se salvou um tripulante do barco português «Santa Irene», afundado no Mediterraneo por um submarino desconhecido.

Em virtude das diligencias levadas a cabo pelo nosso representante diplomatico naquela capital, não se pode admitir a hipotese de se terem salvo mais tripulantes do «Santa Irene», os quais se devem ter afundado com o navio, á excepção do marinheiro Antonio Menicio Troia, casado, de Ilhavo.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade atmosferica, com tendencia para trovoadas e chuva de trovoadas. Temperatura sem grande modificação. Vento de direcção variavel, geralmente moderado.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, até ás 16 horas, 17º,5; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,8; minima, 9º,5.*

Prevenção

O Grémio dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul previne o publico de que só deve transaccionar com OURIVESARIAS e RELOJOARIAS, porque só estas dão garantia da lisura da operação.

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, é preciso que adquira uma bonita cigarreira, um magnifico relogio ou um lindo anel, que se vendem na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua de Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Getulio Vargas
completa hoje
60 anos

DR. GETULIO VARGAS

Completa hoje 60 nos o dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica do Brasil.

A alta figura politica e mental do chefe da nação brasileira tem em Portugal admiradores devotados, e contam-se por muitos milhares as pessoas que classificam Getulio Vargas um dos maiores brasileiros da era republicana.

O ilustre Presidente da Republica do Brasil soube, mercê da sua singular mentalidade politica e da sua destemida individualidade moral, consolidar o regime nascido em 1930 da revolução de Rio Grande do Sul, e cujo governo, de começo hesitante, logrou vencer reacções, revoltas, pronunciamentos, incidentes militares e politicos.

A politica de aproximação luso-brasileira, afervorada há cêrca de vinte e cinco anos, e intensificada por uma maneira notavel e clara durante os ultimos seis anos da chefia de Getulio Vargas, tornou o chefe do Brasil simpatico a todos os portugueses. Tem sido no periodo da sua orientação politica, interna e externa, que a amizade luso-brsileira chegou ao seu mais alto grau de compreensão reciproca.

Getulio Vargas descende de portugueses.

—Das ilhas atlanticas de Portugal vieram os primeiros do meu sangue!—disse o dr. Getulio Vargas num discurso bem conhecido.

Com efeito, por sua mãe, o chefe da nação brasileira descende dos Dornelas ou Ornelas, fidalgos da Madeira e dos Açores; é do ramo dos Dornelas, dos Açores, passados ao Rio Grande, que tem origem a mãe do presidente do Brasil. Seu pai, o general Manuel do Nascimento Vargas, heroi da guerra do Paraguay, é, igualmente, descendente dos Vargas, açoreanos, posto que menos representativos do que os Dornelas, de entre os quais se distinguiram Francisco Dornelas, capitão-mór da Praia, e o bispo D. João Dornelas, cujos traços fisionomicos muito se assemelham ao do chefe da nação brasileira, no dizer de alguns biografos.

A cultura juridica, politica e literaria de Getulio Vargas é, em grande parte, portuguesa, e isso transparece da obra e dos discursos do caudilho rio-grandense, mais perto, por paralelismo de seus feitos, do seu avoengo, capitão-mór da Praia, do que dos Vargas, ascendentes do heroi do Paraguay.

Como disse Euclides da Cunha, em Getulio Vargas existe mais o luso europeu, de cujo tipo o sul do Brasil é *habitat*, do que o luso-americano, mais vincado no norte da grande nação irmã. Simplesmente, uma politica de realismos nacionalistas atirou o presidente do Brasil para o luso-americanismo, que parece não ter residido no germe da sua formação mental.

Saudamos pela data de hoje o ilustre estadista, Presidente da Republica brasileira, e cumprimentamos, por esse motivo, todos os brasileiros residentes em Portugal.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A concessão
de autorizações
para transito
de azeite

A Junta Nacional dos Azeites autorizou os produtores a requisitarem as respectivas guias ás Camaras Municipais com o fim de puderem utilizar-se de azeite para seu consumo particular e de suas familias. Noutras hipoteses, só a Junta poderá considerar quaisquer pedidos que lhe sejam feitos, por escrito, por particulares, para puderem receber ou encomendar azeite. Como se sabe, a Junta, em virtude do racionamento a fazer, resolveu manter a suspensão de concessões para transporte de azeite para particulares, em virtude da especulação que se fomentava em tais casos e só em circunstancias muito excepcionais concederá autorizações.

Só nos meses de janeiro e fevereiro, deram entrada, na respectiva Junta, cêrca de 6.000 pedidos de autorização para transporte de azeite, o que obrigou os respectivos funcionarios a um trabalho compreensivelmente exaustivo.

Há dias, foi apreendida uma camioneta que transportava cêrca de 300 litros de azeite em vasilhas de 5, 10 e 15 litros, sem as respectivas guias de transito.

A Junta dos Azeites está a estudar o caso, de harmonia com as existencias do azeite apuradas em todo o país a-fim-de se poder fazer uma distribuição equitativa por toda a população.

A distribuição de azeite

Terminou, ontem, o prazo para registo de senhas de azeite, nas esquadras das areas das residencias dos seus possuidores.

A firma Abel Pereira da Fonseca, de acôrdo com o sr. tenente Silva Pais, tambem distribuiu hoje, em alguns dos seus estabelecimentos, conhecidos por casas «Val do Rio», instaladas nos centros mais populosos, senhas para a aquisição de azeite. Estas senhas foram registadas e numeradas pelos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação, antes de serem postas em circulação.

Carne para consumo

No Matadouro Municipal de Lisboa deram hoje entrada 2.406 cabeças de gado, para consumo publico, assim classificadas: 57 bois, 79 vitelas, 8 cavalos, 31 suinos e 2.231 carneiros.

Abastecimento de peixe

Mercado de Santos, peixe grosso de Cabo Branco, 110.711 quilos; *da Ribeira,* peixe grosso da costa, 3.773; *Cacilhas,* peixe grosso de Cabo Branco, 750 quilos; *Cascais,* 1.500 quilos; *Porto,* 6.000 quilos.

A vitoria de Vasco Sameiro
numa corrida de automoveis a gasogenio efectuada no Brasil

RIO DE JANEIRO, 19.—O automobilista português Vasco Sameiro ganhou o primeiro premio na corrida de automoveis de passeio a gasogenio, que ontem se realizou nesta capital, e á qual assistiram milhares de pessoas, que aclamaram freneticamente o vencedor da prova. Na competição participaram 32 automoveis de passeio movidos a gasogenio.

Vasco Sameiro, conduzindo um automovel «Chevrolet», atingiu a velocidade horaria de 62 quilometros, e ganhou o primeiro premio da primeira corrida de automoveis movidos sem gasolina realizada ontem, no Rio de Janeiro, e que possivelmente será a primeira efectuada em todo o mundo naquele genero.

A prova realizou-se nos terrenos situados em redor do Palacio do Imperador do Brasil, D. Pedro II, e decorreu no meio do maior entusiasmo.

A corrida foi patrocinada pelo govêrno brasileiro. No Brasil, como se sabe, o fornecimento de gasolina aos carros particulares está completamente proibida, devido á guerra.—(U. P.).

Mascotes de regimentos

O ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma pagina grafica a mascotes de regimentos alemães.

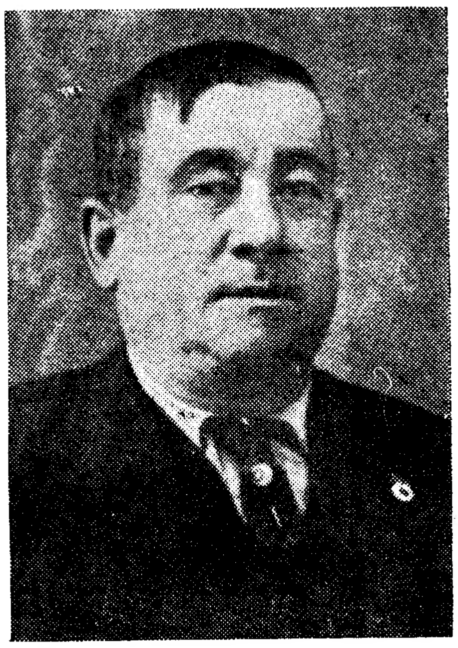
Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

AGUIAR

Antonio Leal (ex-maitre do Nina) Chico Garcia (ex-barman do York) encontram-se á disposição da sua ilustre clientela—e **Brevemente inauguração de Restaurante e Bar.** Rua do Carmo, 17-19—T. 2 4751.

VIDAS ACIDENTADAS

O João
que esteve na guerra do
conta-nos a



O SR. JOÃO «MARUJO»
tal como é hoje...

Ha pequenas vidas por aí espalhadas que davam verdadeiros romances: João Baptista Rodrigues—mais conhecido pelo João «Marujo»—é uma delas

Esteve em Africa, em Inglaterra, em França, no Egipto, nas Ilhas, conheceu Muosinho de Albuquerque, Azevedo Coutinho, Gungunhana, com seu filho e suas sete mulheres, etc

Recebe-nos na sua sazinha humilde mas concertada e acede a contarnos as suas aventuras:

—Primeiro fui marujo. Onze anos andei na Marinha, corri as Africas todas, andei na guerra do Gungunhana e tenho passado muitos trabalhos. as pretas iam com cantaros buscar agua ao rio, e, quando estavam agachadas, os jacarés deitavam-lhes a bôca aos intestinos. Se isto sucedia e

...E como era na altura em que tomou pa

Cristal BAR-DANCING DA MODA

Sans
a grande bailar...
preta
DANÇA ...
DEBUTE DA ARTISTA
NELLY DE...
«vedete» d...
ORQUESTRA

"Marujo"

Gungunhana

s suas aventuras

ie ficava o resto do corpo, os pretos vavam-no e faziam depois um batu-te.

—Eles tinham, ao tempo, grande speito aos brancos, não?

—Ora se tinham!

—Como era Gungunhana?

João Baptista Rodrigues descreve-o, torescamente:

—Era um velhote, com uma rodilha a cabeça. Tinha um filho e sete mu-eres e veio tudo isso com ele, quan-o o prenderam. Vivia numa rica pa-ota. Até marfins lá havia!

—Trouxeram o Gungunhana para sboa, não foi?

—Desembarcou no Arsenal, e depois varam-no para o forte de Monsanto. i esteve em exposição com as mu-eres. Por fim, mandaram-no para os ores e aí veio a morrer.

—Azevedo Coutinho era muito esti-ado pelos seus sbordinados?

—Um pouco áspero. E Mousinho mbem. A senhora dêste é que mos-ava ser muito boa.

—Que mais viagens fez o sr. João?

—Estive em Inglaterra, estive em rt Said, voltei varias vezes a Afri-Interrompemo-lo e preguntamos-e:

—Sabe contar-nos alguma coisa da isão do famoso régulo?

—Olhe, quem comandava a mari-agem era Azevedo Coutinho e Mou-iho de Albuquerque comandava as pas de terra. Estas foram a pé de urenço Marques, e nós estavamos ma lancha, no Limpopo. A salvação Mousinho foi um velhote, dragão, e lhe ensinou o caminho que ia dar de o Gungunhana morava. Uma vez fizeram-lhe um cêrco. E ele ainda istiu, mas depois acabou por se nder.

—Dizem que a desproporção entre o mero de homens do lado do chefe gro e os soldados de Mousinho era nsideravel

—Pois era. Os brancos, uns pouco-inhos; e os negros, mais de mil!

(Vêr continuação na 7. pagina)

te na guerra do Gungunhana (X)

alvador

e tecnica impecavel, na inter-ção maxima da

TUAL DO FOGO

PLATA

teatro, chegada de Barcelona

CRISTAL

Ataques da R. A. F. a França

Alarme em Londres

(Continuação da 1.ª pagina)

da nossa aviação atacaram, com favoraveis resultados, concentrações de engenhos couraçados.

Palermo, Ragusa, Porto Torres (Sassari) e La Spezia foram objecto de acções de bombardeamento da parte de quadrimotores americanos. Os prejuizos foram importantes em Palermo, onde o numero das vitimas até agora apuradas ascende a 38 mortos e 99 feridos. Foram mais assinalados um morto e 8 feridos em Ragusa e 4 mortos e 6 feridos em Porto Torres.

Não foram ainda apuradas as perdas sofridas pela população de La Spezia.

Um avião inimigo foi destruido pela artilharia de defesa de Palermo e 4 outros pela caça italo-germanica, dos quais um no espaço aereo de Catania, um sobre Palermo e 2 sobre Marsala. 5 dos nossos aviões não regressaram ás bases.—(Radio Roma).

Alarme aereo na Suiça

LAUSANE, 19.—(Reuter).—Soou um alarme aereo na Suiça ocidental, pouco antes da meia noite.—(E. T.).

Ataques á França ocupada

LONDRES, 19. — *Comunicado do Ministerio do Ar.—(Reuter).* — Ontem á tarde aviões «Ventura» do Comando de Bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as docas de Dieppe. Outros caças efectuaram patrulhas ofensivas sobre a Mancha e destruiram um caça inimigo. Aviões do Comando Costeiro, escoltados por caças e aviões de serviço de Comando de Cooperação, atacaram navios inimigos ao largo da costa. Foi atingido, ao largo da costa holandesa, um navio de tonelagem media; este foi atingido a torpedo e outros navios foram danificados. A' noite, caças bombardeiros escoltados por caças bombardearam aerodromos inimigos em Poix e Courtrai. Falta 1 dos nossos caças e 1 avião do Comando de Cooperação não regressou do serviço de patrulhas.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento de Lorient

LONDRES, 19. — Esquadrilhas de caça da R. A. F. atacaram, durante a noite passada, a navegação inimiga no porto de Lorient, principalmente os contratorpedeiros que ali se encontravam ancorados. Varias destas unidades ligeiras de guerra foram atingidas e incendiadas. Em toda a area daquele porto registaram-se destruições e atearam-se incendios.

Tambem foi intensamente atacado o sistema de comunicações ferroviarias do centro da França, tendo sido atingidos alguns comboios pelos caças britanicos.

De todas estas operações apenas se perdeu um caça.—(United Press).

As destruições na Skoda

LONDRES, 19.—(Reuter).—As fotografias da fabrica Skoda mostram os importantes estragos causados nos edificios pelas explosões. Um grande hangar foi inteiramente destruido e a casa das caldeiras e oficina de pintura foram igualmente muito danificadas.—(E. T.).

Os alarmes aereos em Londres

LONDRES, 19.—Durante a noite de domingo para segunda-feira, ouviram-se dois curtos alarmes de ataque aereo na região londrina. O primeiro foi provocado por numerosos aviões que cruzaram a costa pouco depois do escurecer. Ouviu-se o fogo da artilharia antiaerea num dos bairros de Londres, mas o sinal de estar afastado o perido foi dado poucos minutos depois e não há noticia de que tenham sido lançadas bombas.

O segundo alarme registou-se pouco depois da meia noite, durante apenas poucos minutos. Caiu uma bomba no campo de futebol. A região de Londres teve tambem um breve alarme, durante o dia de domingo, provocado por um avião que, mais tarde, se verificou ser amigo.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

As despedidas do embaixador Araujo Jorge

DR. ARAUJO JORGE

O embaixador sr. dr. Araujo Jorge que, durante sete anos representou, com notavel relevo, o seu país em Portugal, é uma das figuras mais proeminentes da diplomacia brasileira. Foi collaborador do grande chanceler Rio Branco e acompanhou o ministro Lauro Muller na sua viagem ao Rio da Prata e Chile. O sr. dr. Araujo Jorge exerceu funções diplomaticas, sucessivamente, em La Paz, Havana, Assunção, Washington, Montevideu, Berlim, Santiago e Lisboa.

O sr. dr. Araujo Jorge não é apenas um diplomata de meritos relevantes, mas um fino literato que, nos escassos vagares dos seus cargos, tem enriquecido o patrimonio espiritual do seu país. Bacharel em Ciencias juridicas e sociais pela faculdade do Recife, foi redactor da «Revista Juridica», daquela cidade. A sua bibliografia é extensa e variada, nela figurando a literatura pura, a historia diplomatica e os estudos de legislação. Entre outras obras do sr. dr. Araujo Jorge, destacamos: «Problemas de Filosofia»; «Ensaios da Historia Diplomatica do Brasil no regime republicano»; «Ensaios de Historia e Critica»; «Jesus. Ensaios de psicologia morbida»; «Euclides da Cunha»; «O Brasil e a França no seculo XVI», etc.

O sr. dr. Araujo Jorge conquistou, entre nós, profundas amizades. Tomou parte em todas as grandes manifestações de afecto luso-brasileiro, nomeadamente na Exposição do Mundo Português, onde a sua patria se fez, notavelmente representar com inesquecivel brilho. Frequentador assiduo dos meios literarios, artisticos e musicais, o sr. dr. Araujo Jorge era uma figura que já fazia parte da vida lisboeta. Está nisto, talvez, o seu melhor elogio. Nada o distinguia, a-final, dos portugueses, sendo tão substantivamente brasileiro.

O banquete desta noite

Ao banquete de despedida que o sr. dr. Oliveira Salazar oferece esta noite no Palacio das Necessidades ao sr. dr. Araujo Jorge, assistem os srs. ministros da Educação Nacional, da Marinha e das Obras Publicas, o embaixador sr. Teixeira de Sampaio e os srs. dr. Julio Dantas, engenheiro Sebastião Ramires, dr. Francisco Paula Brito, Antonio Ferro e dr. Eduardo Leitão, além dos srs. embaixador de Espanha e ministros dos Estados Unidos da America, da Argentina, do Mexico, do Uruguai, da Republica Dominicana e da Venezuela.

TRÊS MIL LIBRAS

numa rêde de pesca

MADRID, 19. — Dois barcos de pesca espanhois, o «Santo Domingo» e o «Carmen Figuera», encontraram nas rêdes, juntamente com os peixes, uma caixa fechada, que continha três mil libras esterlinas inglesas.

Este achado, que parece ser proveniente dum navio inglês afundado entre a costa africana e as ilhas Canarias, foi entregue ás autoridades maritimas espanholas.—(D. N. B.).

Conferencias em Londres

Em Londres continuam a realizar-se, com certa regularidade, reuniões conjuntas dos representantes dos govêrnos dos países europeus que vivem actualmente em regime de ocupação e estabeleceram a sua sede naquela cidade. A essas reuniões, algumas das quais se têm revestido de incontestavel importancia e significado, assistem geralmente elementos categorizados do govêrno da Grã-Bretanha. Isto significa que os dirigentes britanicos, na hipotese de uma vitoria total do seu país dentro dos principios assentes na Conferencia de Casablanca, desejam ter na resolução dos problemas continentais uma intervenção efectiva e, segundo todas as probabilidades, decisiva.

A ideia dum isolacionismo inglês, que dada a missão mundial da Comunidade e a posição geografica da metropole britanicas seria de admitir mais uma vez na historia daquele país, parece assim inteiramente posta de parte. A Grã-Bretanha deseja desempenhar o seu papel de grande potencia continental, quaisquer que sejam os moldes da futura organização da paz. Esta realidade não é, decerto, nem das menos significativas nem das menos ferteis em consequencias.

TROCA DE IMPRESSÕES

Os ministros dos estrangeiros dos países ocupados da Europa têm, assim, podido proceder, sob a presidencia do secretario de Estado, Anthony Eden, a uma troca frequente de impressões e de informações sôbre a marcha dos acontecimentos na Europa. O norueguês Hambro ainda há pouco pôs em relevo, numa declaração publica, a importancia das primeiras e o valor incontestavel das segundas. E' de supôr que, no momento em que a criação de uma segunda frente na Europa constitue a preocupação predominante da Grã-Bretanha e dos seus aliados, o conhecimento, tanto quanto possivel exacto, do que se passa nos países ocupados representa um elemento valiosissimo para a realização dos seus planos de invasão continental.

A ultima reunião dos representantes dos países ocupados da Europa com o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha realizou-se em janeiro, quando o presidente Roosevelt e o Primeiro ministro Churchill se encontravam em Casablanca. A politica externa da Grã-Bretanha tem assim, em todas as ocasiões, sido minuciosamente explicada aos seus aliados que não ignoram nem as dificuldades com que os seus dirigentes lutam, nem o empenho que põem em remover essas dificuldades.

OS LIMITES DO POSSIVEL

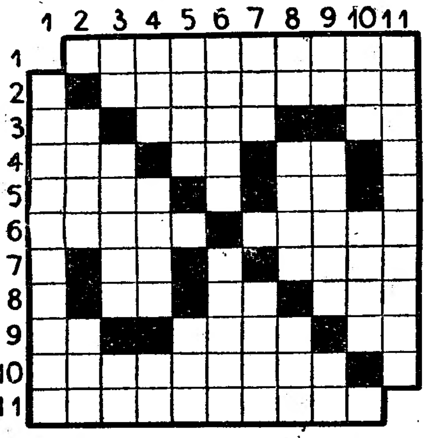
O sr. Eden aproveitou o ensejo que lhe ofereceu a sua recente e demorada visita aos Estados Unidos e ao Canadá para contar aos representantes dos aliados do seu país os resultados a que pôde chegar no decurso da sua viagem, as esperanças que alimenta quanto á possibilidade de aumentar o numero dêstes resultados e as duvidas que, quanto a alguns deles, não deixa, certamente, de sentir. Algumas das individualidades convocadas pelo sr. Eden estavam, decerto, particularmente interessadas em conhecer, não apenas as suas impressões e as suas opiniões, mas sobretudo as impressões e as opiniões que ele pôde recolher durante a viagem de exploração que o levou a Washington, a Nova York e a Ottawa.

«As tropas aliadas, diz um comentario autorizado da ultima reunião realizada no «Foreign Office» em que o sr. Eden pôde falar com inteira franqueza aos seus auditores, caminham para a Europa animadas pela mesma finalidade e pela mesma decisão. Essa finalidade e essa decisão correspondem inteiramente ás que animam os povos dos países ocupados». Esta versão optimista da situação dá ideia de um acôrdo total. Se os factos a não confirmarem inteiramente, será já uma tarefa apreciavel que os homens reunidos em Londres procurem aproximar dela as suas decisões tomadas dentro dos limites do possivel.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 171



HORIZONTAIS—1—Motivara. 2—Que contem amoniaco. 3—Utensilio. Destro. Simbolo quimico do escandio. 4—Pegadeira. Preposição e artigo. Sem demora. 5—Instrumento de bronze existente nos campanarios. Artigo (pl.). 6—Involucro exterior de plantas e frutos. Vulgar. 7—Gemido. Uma das ilhas de Sonda. 8—Ermo. Compaixão. Catedrais. 9—Pronome pessoal. Esburaca. Artigo indefinido. 10—Enfraquecida. 11—Relembrara.

VERTICAIS—1—Pastorear. 2—Um dos continentes. Liga. 3—Aqui. Asas. Preposição. 4—Senhora. Repouso. Pronome pessoal. 5—Tira de coiro, cujas extremidades se prendem ás pontas do boi, e pela qual ele é puxado ou guiado. Termo. 6—Vertice da protuberancia occipital externa. Alego. 7—Lingua outrora falada em França. Rezar. 8—Preposição e artigo. Sobrinho e general de David, morto em 1014 A. C., por ordem de Salomão. Nome de mulher. 9—Antes de Cristo. Armação de madeira, de forma triangular, destinada a suportar um telhado (pl.). Viração. 10—Chefe etiope. Descanso (prov. alg.). 11—Vicio do alcool.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 170

C	H	I	A	D	O	F	I	T	A	S
R	E	M	O	E	L	A	D	E	R	E
À	P	O	S	V	A	T	E	A	I	S
V	A	A	V	O	■	E	M	R	A	S
A	R	L	A	■	A	M	A	N	H	Ã
P	I		R	A	M	O	S		A	O
A	N	G	E	J	A	■	S	I	A	S
U	R	A	T	A	■	A	A	R	D	Ê
T	Ê	M	A	X	I	S	C	O	A	S
A	D	E	U	S	D	A	A	V	I	S
S	E	S	M	A	A	R	I	O	L	O

TAUROMAQUIA

O «Sector 1», na Feira de Sevilha

O Ayuntamiento de Sevilha cedeu ao Grupo Tauromaquico «Sector 1» uma «caseta» no recinto da Feira de Sevilha. E' a primeira vez que uma entidade portuguesa ali se faz assim representar, pois as «casetas» estão todas tomadas ha muitos anos, e este ano as duas que vagaram tiveram quatrocentos concorrentes. A «caseta» do «Sector 1» será decorada por Domingos Saraiva com alegorias de cavaleiros e campinos portugueses.

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º,
aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

TERMAS E HOTEL MONTE REAL

Por atraso de obras só reabrem no proximo dia 6 de Maio, com todos os seus serviços a funcionar.

MISSA

D. Eugenia Calleia Maury

A familia participa que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença no passado dia 11 e que manda rezar uma missa por sua alma, ás 11 horas do proximo dia 20, na igreja dos Martires.

O CHAPEU DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS!

PHOEBUS
CAMISEIROS-CHAPELEIROS
RUA DO OURO

Á VENDA EM TODAS AS CIDADES E VILAS DO **IMPÉRIO PORTUGUÊS**

Maravilha da técnica moderna! Indispensaveis a todo o comerciante. De reduzido tamanho, ocupando pouco espaço nos balcões, mas, a-pesar disso, mais sólidas, praticas e eficientes que outras mais pesadas e mais caras.

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso.

DISTRIBUIDORES
SUL—M. Simões Jr., R. da Conceição, n.º 46, 1.º, telefone 2 1672, Lisboa
NORTE—Santarem, Ld.ª, R. Elisio de Melo, 28, 2.º, Porto

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 19—«Sou o assassino», com Lewis Stone e Barbara Read.
3.ª feira, 20—«Os 9 solteirões», com Sacha Guitry e Elvira Popesa.
4.ª feira, 21—«Mais forte que o amor», com Alida Valli e Amadeo Nazzari.
5.ª feira, 22—«Carnaval da vida», com Ona Munson e John Wayne.
6.ª feira, 23—Não há espectaculo. Encerrado o Casino.
Sabado, 24—«Casa de doidos», com Irmãos Marx e Toni Martin.
De tarde—«matinée» «Shirley Temple».
Domingo, 25—«Escola de maridos», com Lynn Bari e John Sutton.
De tarde—«Matinée» infantil da Pascoa; cinema variedades e brindes.
Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Saúde beleza e alegria!...

gozam-na todas as crianças que se alimentam com a FARINHA DUAS POMBAS D'À MARIAZINHA

Para crianças, adultos ou convalescentes.
Para tomar á chavena, colher ou biberão.
Não irrita orgão algum.
Alimenta. Desenvolve. Fortalece.
E' um produto d'A MARIAZINHA.
Nada há de melhor—custe o que custar.
Cada quilo: 12$00.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

Desaparecimento misterioso

de uma rapariga em Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 18—A 17 de novembro do ano findo, desapareceu da casa onde estava a servir, em Espinho, Clotilde Henriques de Oliveira, orfã, natural da freguesia de Lobão, deste concelho.

Constou, então, em Espinho, que a rapariga havia sido espancada pela patroa—Ermelinda Gomes de Jesus, mulher de Joaquim Ferreira Baptista da Costa, comerciante na rua 4, daquela praia, por questões de ciumes.

Uma tia da desaparecida tomou o caso a peito e encarregou uma advogada de Espinho de requerer a intervenção das autoridades. Fizeram-se aturadas investigações, de que resultou a prisão dos antigos patrões da rapariga, de quem, no entanto, se continuou a ignorar totalmente o paradeiro. Os presos foram soltos, presos novamente e levados para Coimbra e, a seguir novamente postos em liberdade. Já lá vão seis meses e a desaparecida não voltou a aparecer. O processo vai ser entregue, por estes dias, no tribunal desta comarca.

NOTICIAS DE SINTRA

Um roubo na Fabrica de Polvora de Barcarena

SINTRA, 17.—Foi enviado a juizo Antonio Martins Ferreira, que na Fabrica de Polvora de Barcarena, onde era servente, praticou um furto de estanho de solda. A principio acusou varios colegas de cumplicidade no roubo, mas acabou por confessar que foi o unico autor daquele.

Prisão dum especulador

A Policia de Sintra prendeu o comerciante Saladino Henrique de Carvalho, do Cacem, contra o qual já movera dois processos pelo crime de especulação com os preços dos generos, no que ele é useiro e vezeiro.

Companhia Nacional de Navegação

Emissão de capital

Tendo o Conselho de Administração, autorizado, pela deliberação da Assembleia Geral de 5 de Dezembro de 1942 e pelo despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Finanças, de 14 do corrente mês, resolvido elevar a 78.000 contos o capital desta Companhia, convidam-se os Senhores Accionistas, nos termos do artigo 8.º dos Estatutos, a usarem do seu direito de preferencia na subscrição das novas acções.

Serão estas oferecidas á subscrição pelo seu valor nominal de 300$00 cada uma, ficando o encargo dos impostos devidos de conta da Companhia. Os Accionistas deverão declarar, ao apresentarem os seus titulos para a carimbagem, se desejam exercer o seu direito de subscrição, entendendo-se que a falta de declaração significa o abandono do mesmo direito.

Os pagamentos respectivos terão de ser efectuados até 30 de Junho, considerando-se que desistiram do seu direito, sem embargo da declaração acima referida, os que até áquela data não tiverem liberado por completo as acções subscritas.

Aos Senhores Accionistas serão entregues tantos titulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções quantos possuirem do mesmo tipo, salvo se preferirem substituir titulos menores por titulos maiores, o que deverão declarar no acto da subscrição.

Lisboa, 17 de Abril de 1943.

Pelo Conselho de Administração,
Ruy Ennes Ulrich.
José Gonçalves.

Companhia Nacional de Navegação

Aumento de capital

Tendo o Conselho de Administração, autorizado, pela Assembleia Geral de 5 de dezembro de 1942 e pelo despacho de S. Ex.ª o Ministro das Finanças, de 14 do corrente, resolvido elevar a 300$00 o valor nominal das acções desta Companhia, são avisados os Senhores Accionistas para apresentarem as suas acções na sede da mesma Companhia, de 1 a 31 de Maio, em todos os dias uteis, menos aos sabados, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, a fim de serem os respectivos titulos devidamente modificados.

Lisboa, 17 de Abril de 1943.

Pelo Conselho de Administração,
Ruy Ennes Ulrich.
José Gonçalves.

ANTONIO ALÇADA
ADVOGADO
mudou o seu escritorio para a rua do Crucifixo, n.º 86, 2.º, D.º. Telefone 2 5026.

Ouro, Pratas, Joias e Relogios
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 44

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções da higiene e estetica com banhos e tosquias

Vidas acidentadas

(Continuação da página central)

Revoltaram-se por causa dos impostos das palhotas. Não queriam paga-los. E um dia prenderam uma patrulha de oficiais e outras praças e penduraram-nos pelo pescoço numa arvore. Então, nessa altura, é que se resolveu mete-los de vez na ordem.

—O que mais nos conta da sua estadia em Africa?

—Passei por lá trabalhos. Tive uma biliosa e outros mais tambem a tiveram. As febres eram daninhas! Vi muitas vezes enormes jacarés, e certo dia assisti a um comer um preto. O desgraçado atirou-se á agua e um desses bichos apanhou-o. Quantas vezes ca, algumas levando presos apanhados em rusgas que se faziam cá por Lisboa. E a minha ultima viagem foi quando D. Carlos foi á ilha da Madeira.

—Depois de ter deixado a Marinha, que mais fez?

João «Marujo» entra a desfiar outros episodios da sua vida acidentada:

—Passei a cocheiro. Era o tempo das tipoias. Chegava a não ter mãos a medir. Pandegas que se faziam com actrizes, para fora de portas, como Vila Franca e Cesimbra. O cavaleiro Eduardo Macedo era um grande freguês meu. Em dias santos que não havia espectaculos era uma azafama! carregavam comigo para varios lados e aí presenciei grandes patuscadas, em que sempre se cantava o fado.

E um pequeno facto historico:

—Quando foi da implantação da Republica, no dia 6, chegou junto de mim um marinheiro e alugou-me o carro. Era para levar o Governo Provisorio a Belem, ao palacio.

—Quem eram as personalidades que conduziu?

—Se bem me recordo: Antonio José de Almeida, Bernardino Machado, Afonso Costa e Teofilo Braga. Viemos depois por aí fora, e quando chegámos á Junqueira apareceu um sargento a cavalo e trazia uma carta (um papel) onde vinha nomeado o Governo. Depois partimos direitos á Camara Municipal. Aí estivemos um bocado, até que fômos para a Rotunda, onde eles estiveram no acampamento a visitar as tropas. E voltámos de novo á Camara Municipal.

João Baptista salta depois para França. Vai contratado, trabalhar numa fabrica de Ruão. E' a Grande Guerra. E diz-nos ele:

—Vi ainda alguns dos estragos que fizeram aquelas peças muito grandes que começaram a bombardear Paris.

Regressando novamente a Portugal, mete-se a motorista. E ai se conservou até ha uns dez anos.

—Se eu me lembrasse de tudo, porque tenho passado!—exclama.

Mostra-nos, em seguida, o retrato duma sua irmã—de aparencia distinta—que viveu bem no Rio de Janeiro. Instruida, ganhava bom dinheiro.

Entretanto João «Marujo» continua-va aos baldões da sorte, cá por Portugal.

... E' sempre assim! Nunca há duas vidas iguais—dois destinos irmãos...

PRODUZIR E POUPAR

CULTIVAR ARROZ é amealhar riqueza, fortalecendo a economia particular e a da Nação.

A CULTURA DO ARROZ, que é imprescindivel á economia do país, dá grandes produções por unidade de superficie.

COMO ALIMENTO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA representa um importantissimo papel, quer pelas quantidades consumidas, quer pelo valor alimentar.

IMPÕE-SE O DEVER DE CULTIVAR ARROZ a todos os que estejam autorizados ao seu cultivo.

DEVE INTENSIFICAR-SE A CULTURA AO MAXIMO para se garantirem as subsistencias do país.

PRODUZIR E POUPAR é assegurar o pão dos portugueses.

Os acampamentos da M. P.

em Cascais e na Caparica

Seguiram hoje para a Caparica cêrca de 500 filiados da Mocidade Portuguesa pertencentes a varios centros escolares da capital e que vão passar ali parte das ferias da Pascoa, num acampamento que funcionará em redor do II Curso de Orientação de Dirigentes da M. P. e que é constituido por instrutores de Lisboa e de todas as provincias.

Os filiados embarcaram, ás 10 horas, no Cais da Rocha. Na Caparica, foram aguardados pelo sr. capitão Joaquim Gomes Marques, delegado provincial da M. P., que dirige superiormente aqueles acampamentos.

Na quinta da Marinha, em Cascais, começou tambem a funcionar, hoje, o acampamento da especialidade de milicia da Mocidade Portuguesa. Os filiados partiram de manhã para o local de acampamento, perto de Cascais.

Buick
Instale no seu automovel um GASOGENIO de confiança:
Effect
Produto de grande classe duma das mais importantes fábricas da SUECIA
Concessionarios para Portugal: **DINIZ M. D'ALMEIDA, L.da**
Avenida da Liberdade, 216 — STAND BUICK — LISBOA

MUTUALISTA AÇOREANA
n/m «NOSSA SENHORA DOS ANJOS»
Carreira rápida para PONTA DELGADA
recebe carga e sai em 27 do corrente
Tratar com
Manuel Cabral de Vilhena Jardim
Travessa do Cotovelo, 37, 2.º Esq. — Telef. 29026

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.055$00	1.054$00	1.056$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.056$00	1.058$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.030$00	1.028$00	1.032$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.011$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	—	1.134$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.025$00	1.03[illegible]$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.........	999$0	996$00	1.000$00
Externas 1.ª serie.......	—	—	1.997$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.......	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.983$00	1.982$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	290$00	294$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.400$00	2.396$00	2.403$00
Consolidado 3 %, 1942...	1.020$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.860$00
Lisboa & Açores port...	910$00	908$00	—
Ultramarino cp. T. p...	417$00	415$00	418$00
Portugal port. T. p.....	1.635$00	1.630$00	1.640$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib.	—	1.98[illegible]$00	2.030$00
Nacional................	1.720$00	1.720$00	—
Tagus...................	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	245$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo...........	—	560$00	590$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	700$00	—
Credito Predial port. ...	47$50	47$50	48$00
Gas e Electricidade cp..	227$00	226$00	228$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.200$00	1.195$00	1.205$00
Industrial Aliança	432$00	432$00	438$00
Portugal e Colonias.....	330$00	329$00	330$00
Nacional Navegação T. p.	2.020$00	2.018$00	2.025$00
Colonial de Navegação..	1.720$00	1.717$00	1.725$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.195$00	—	1.200$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	545$00	54[illegible]$00	545$50
Tabacos de Portugal....	530$00	525$00	535$00
União Electrica Portug.			625$00
Cassequel...............	1.248$00	1.246$00	1.249$00
Agricola das Neves	—	812$00	819$00
Agricola Colonial........	—	495$00	540$00
Açucar de Angola.......	1.510$00	1.507$00	1.525$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	—	236$00	237$00
Ilha do Principe........	605$00	600$00	610$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	315$00	370$00
Zambezia T. 25..........	86$50	86$5	86$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	560$00	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	117$0	—
C. P. 6 %..............	—	266$00	270$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	274$00	278$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.040$00	1.037$00	1.042$00
União Elect. Port. 5 %..	106$50	106$00	107$00

DE LUTO

Baritono Alfredo Mascarenhas

Em Nova Bedford, onde se encontrava há mais de vinte anos e gozava de prestigio como professor de canto, faleceu o baritono Alfredo Mascarenhas que, depois de ter estudado em Italia e de ali ter cantado em varios teatros, se apresentou em Lisboa, no Coliseu, cantando com exito varias operas como «Rigoleto», «Palhaços» e «Barbeiro de Sevilha».

Com o maestro Sarti foi Alfredo Mascarenhas dos pioneiros da canção portuguesa na America do Norte. Tinha 60 anos e era natural de Portimão. Deixa viuva a sr.ª D. Palmira Mascarenhas.

PREMIOS DO S. P. N.

Reuniram-se esta tarde no S. P. N. as sr.as D. Fernanda de Castro e D. Maria de Carvalho e os srs. Pedro Homem de Melo e Carlos Queiroz, encarregados de conferir o premio «Antero do Quental». Foi esta a ultima reunião das varias secções, cujos resultados serão dados a conhecer no costumado almoço, que se realiza na proxima segunda-feira, 26, procedendo-se á distribuição dos premios no dia seguinte, 27.

UM CASO TRISTE

Augusto de Lima Monteiro é ajudante de farmacia, mora na rua de S. Sebastião da Pedreira, 89, 3.º, e ganha apenas 14$80 por dia. Sua mulher trabalha a dias—quando há trabalho. Seu filho, de 5 anos, devido a uma paralisia infantil, ficou com um pé torto, mas, se lhe aplicarem um aparelho indicado pelo sr. dr. Arnaldo Rôdo, que custa 300$00, poderá vir a ser um homem válido. Simplesmente, os pais não têm maneira de arranjar o dinheiro necessario e por isso nos pediram que apelemos para as almas caridosas que queiram contribuir para tão benemerita obra.

JOALHARIA E OURIVESARIA
Barreto & Gonçalves, Ld.ª
Avaliador oficial
Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata
17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão - **Telef. 24789**

E' necessário
que o apetite nunca falte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
o melhor restaurador das Fôrças Perdidas
F.ª FRANCO, F.os — Belem — Lisboa

O 1.º Exercito britanico continua a avançar e encontra-se a 38 kms. de Tunis

ARGEL, 19. — As ultimas informações recebidas da frente anunciam que as tropas do 1.º Exercito britanico, comandado por Anderson, se encontram a cêrca de 38 quilometros de Tunis e que nas ultimas horas ocuparam algumas posições de valôr estrategico. Os alemães e italianos continuam a oferecer encarniçada resistencia ao avanço das forças britanicas, auxiliadas por destacamentos de tropas francesas.—(U. P.).

Aumenta a pressão aliada

LONDRES, 19. — A radio de Argel anunciou esta manhã: «O 1.º Exercito continua a avançar ao nordeste de Medjez El Bab. A' medida que os soldados de Anderson avançam, a resistencia do inimigo aumenta. Tropas francesas, cooperando com as britanicas, exercem pressão do sul de Pont du Fahs, em direcção a Tunis. A aviação dos aliados continua muito activa. Bombardeiros americanos bombardearam concentrações de tropas nas proximidades de Medjez El Bab. Foram realizados raids nocturnos contra aerodromos inimigos».—(E. T.).

A frente de batalha tem agora 225 quilometros de extensão

ARGEL, 19.—Desenvolve-se intensa actividade das patrulhas aliadas ao longo da continua linha de batalha, com cêrca de 225 quilometros, que foi agora formada, correndo desde o mar, mesmo ao sul de Enfidavill até ao Cabo Serrat. Estas sondagens ás defesas inimigas, juntamente com as noticias de que as forças aliadas, com artilharia pesada, se concentram rapidamente, indicam que a proxima fase da ofensiva do general Alexander não demorará muito.

Ao mesmo tempo, o processo de massacrar o inimigo com assaltos aereos está a ser ainda mais intensificado. Os aerodromos capturados recentemente já se encontram em serviço, tornando assim mais facil aos aliados martelar continuamente as forças do «eixo». O ataque dos «Wellingtons» a Bizerta, realizado no sabado, teve grande exito. Foram lançadas muitas bombas de duas toneladas e incendiarias. Outro «raid» importante, foi o realizado pelas fortalezas voadoras contra Ferryville. Esta vital base naval, no lago de Bizerta, já estava muito arruinada, devido aos «raids» anteriores, e os alemães têm feito esforços desesperados para conseguir novamente que este porto devastado pudesse ser utilizado.

Esta actividade foi observada pelos aviões de reconhecimento aliados e o resultado foi o ataque realizado no sabado, durante o qual se conseguiram muitos embates directos nas instalações do porto.

As tropas francesas, no sector central, continuam a abrir caminho em direcção a Pont du Fahs, alisando o saliente de Rommel entre Enfidaville e Medjez El Bab.

No norte, o 1.º Exercito mantem firmemente os recentes ganhos na area de Medjez El Bab-Tunis.

Entre Medjez El Bab e Beja, o 1.º Exercito, ao sul de Sidinisr, encontra-se novamente em Toukabou e Chouach, que constituem uma grande parte das alturas dominantes capturada pelo inimigo ha seis semanas. Em lugar de estarem dominados e de serem obrigados a adoptar uma incomoda estrategia defensiva, os aliados mantêm agora uma linha que domina, em grande parte, o inimigo e que lhes deu posições favoraveis com pontos de partida pra futuros ataques.—(Exchange Telegraph).

Bronzes d'Arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

As zonas assinaladas a tracejado, Sicilia e Sardenha, foram declaradas zonas de guerra pelo governo italiano. Os numeros que figuram no mapa indicam: 1) actividade aerea sobre a Sicilia; 2) ataques de aviação contra a Sicilia; 3) O sentido de penetração do 1.º Exercito britanico; 4) acção aerea contra os aerodromos do «eixo»; 5) sentido do avanço do 8.º Exercito

Navios de abastecimento do «eixo» afundados no Mediterraneo

ARGEL, 19—O Quartel General Aliado do norte de Africa comunica que nas ultimas cinco semanas foram afundados no Mediterraneo 45 barcos de abastecimento do «eixo». Dêstes, 21 foram afundados pelos submarinos ingleses e 4 pelos submarinos holandeses e gregos; 18 pelas forças aereas inglesas e norte-americanas e 2 pelas forças ...is aliadas da costa.—(U.P.).

Três barcos aliados para o fundo

ZURICH, 19.—Comunicam de Berlim que submarinos alemães operando no Mediterraneo afundaram três barcos de carga aliados nas proximidades do porto de Bone.—(U. P.).

Submarinos do eixo afundados

BONE, 1 .—Submarinos do «eixo» atacaram, nas proximidades dêste porto, um comboio maritimo aliado. No combate travado, afundaram-se dois submarinos do «eixo» e três barcos de carga aliados sofreram avarias graves, mas conseguiram chegar ao porto de Bone, navegando pelos seus proprios meios.—(United Press).

Generos alimenticios enviados para o norte de Africa

ARGEL, 19.—Foi anunciado que os aliados já desembarcaram cêrca de 2,5 milhões de alqueires de trigo e farinha, para aliviar a falta destes artigos no norte de Africa. Ha mais produtos em viagem.—(E. T.).

Os abastecimentos americanos

WASHINGTON, 19—(Reuter)—Stettinius, administrador dos fundos da lei de emprestimo e arrendamento anunciou que nos 4 meses que se seguiram ao desembarque dos aliados no Norte de Africa os Estados Unidos enviaram para aquele teatro de operações, ao abrigo dessa lei, 126.184 toneladas de viveres, vestuario, medicamentos e outros artigos de primeira necessidade. A Grã-Bretanha enviou, no mesmo periodo, mais de 350.000 toneladas de carvão para os caminhos de ferro, para as industrias e para fazer face ás necessidades da população civil da Africa do Norte. Stettinius acrescentou: «Calcula-se em 50 milhões de dolares o valor dos abastecimentos que se terão feito até 30 de junho proximo, ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento».—(E.T.).

Catroux regressou a Argel

ARGEL, 19.—(Reuter)—O general Catroux chegou a Argel ontem á noite, trazendo a resposta de De Gaulle ás propostas do general Giraud acêrca da unidade dos franceses.—(E. T.).

A VIAGEM DE WALLACE

Chegada a Guayaquil

GUAYAQUIL, 19.—Encontra-se presentemente aqui o vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace.—(E. T.).

Registou-se uma grande explosão num deposito de munições em Bizerta

BÔNE, 19. — As autoridades militares aliadas anunciam que na madrugada de hoje se produziu uma violentissima explosão na area do porto de Bizerta, calculando-se que tenha sido provocada pela deflagração dum grande deposito de munições.

Segundo informam as mesmas autoridades, a seguir á tremenda explosão atearam-se grandes incendios, avistados a grande distancia.—(United Press).

Violentos ataques aereos a Tunis e Bizerta

ARGEL, 19.—Ao amanhecer, numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças aliados atacaram com a maior violencia os molhes, docas e outros objectivos militares de Tunis e Bizerta, assim como os aerodromos alemães de Sainte Marie du Zit, nas proximidades de Tunis, e mais dois aerodromos sobre os quais despejaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias, provocando ali vastas destruições e violentos incendios. Destruiram-se ou avariaram-se varios aparelhos italianos e alemães pousados no solo, assim como algumas embarcações nos portos de Bizerta e Tunis.—(U. P.).

O FOGO DESTRUIU uma fabrica norueguesa de material de guerra

ESTOCOLMO, 19.—Comunicam de Oslo que um violento incendio destruiu uma importante fabrica de material de guerra norueguesa.—(U. P.).

O REI DA DINAMARCA está de cama com um ataque de icterícia

COPENHAGUE, 19. — A respeito do estado de saude do rei, comunica-se que a ligeira afecção biliar e o aumento, embora pequeno, da temperatura obrigam o rei a ficar na cama. Lembra-se, a proposito, que no verão passado o rei teve icterícia e que ainda não está completamente restabelecido do acidente sofrido durante um exercicio de equitação, em outubro ultimo, embora esteja muito melhor.

O ataque de bilis já passou quasi totalmente, ao passo que a icterícia ainda se mantem. O rei não tem necessidade de ficar hospitalizado e o seu estado de saude não é alarmante. —(D. N. B.).

O PRIMEIRO ATAQUE á cidade de Toquio teve a colaboração de um porta-aviões

NOVA YORK, 19.—Foi agora revelado que os bombardeiros medios americanos «Mitchells», que há um ano bombardearam Toquio levantaram vôo de um porta-aviões. Os tecnicos dizem que deve ter sido a primeira vez que tão grandes aviões levantaram vôo de porta-aviões, para o desempenho de qualquer missão.—(E. T.).

Não foi bem localizado o submarino «Ulven» embora a tripulação dê sinais de vida

ESTOCOLMO, 19.—Não foi, ainda, possivel precisar a posição exacta do submarino sueco «Ulven», que se afundou há dias em consequencia dum acidente. No entanto, os navios aprontados para proceder ao salvamento continuam a interceptar sinais da parte da tripulação.

O mau tempo e o perigo oferecido pelas minas, que andam á deriva, entravam todos os esforços.—(R. R.).